



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA BAHIA  
CEFET-BA**

**ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO DIRETOR DO CENTRO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA  
DA BAHIA- CEFET-BA DO ANO 2000**





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA BAHIA  
CEFET-BA

## ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DA BAHIA – CEFET-BA DO ANO 2000

Aos cinco dias do mês de junho do ano dois mil, às nove horas, reuniu-se o Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia-CEFET-BA, na sala de reuniões, situada à rua Emídio dos Santos, s/n, Barbalho, sob a presidência do Diretor Geral, Prof. Antonio Barreto Barral. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros: representante do Ministério da Educação, Profª Cleunice Matos Rehem; representante da Federação da Agricultura, Dr. Sérgio Nobre de Andrade; representante da Federação do Comércio, Dr. Carlos Fernando Amaral; representantes dos docentes, Profs. Eduardo Lessa Guimarães, Décio Luiz de Faria e Aurina Oliveira Santana; representante dos servidores técnico-administrativos, Sr. Antônio Carlos Cavalcante. O Senhor Presidente comunicou que o Dr. Reginaldo Gomes de Lima e o Dr. Eduardo Oliveira Santos não integravam mais este Conselho, como representantes da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, tendo em vista que se afastaram do Departamento Regional do SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, estando aguardando novas indicações. Foram iniciados os trabalhos desta sessão, pelo Senhor Presidente com os assuntos constantes da Pauta: **01. Apreciação e aprovação da Ata da reunião datada de 25.02.2000** que, após discussão, foi aprovada por unanimidade. **02. Expediente.** Ainda, com a palavra, prestou informações sobre os documentos a seguir: a) *Portarias números 30 e 31, de 21 e 23 de março de 2000, respectivamente, assinadas pelo Secretário de Educação Média e Tecnológica, estabelecendo prazos para o encaminhamento à SEMTEC de projetos pedagógicos e propostas curriculares, informando que já constituiu comissões para agilizar os trabalhos, de que tratam as mesmas;* b) Moção

CSL

Santana

H. Lima

M. Farias

de Repúdio, elaborada por servidores deste Centro, durante o II Encontro das UNEDs – Unidades de Ensino Descentralizadas de Valença, Vitória da Conquista, Barreiras e Eunápolis, por não concordarem com o processo de seleção para os participantes do Mestrado em Educação Profissional, com ênfase em Gestão, promovido pela Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico do Ministério da Educação, a ser sediado neste CEFET, uma vez que estava condicionado àqueles que fizeram a especialização em Oklahoma; c) documento da Diretoria Geral, à comunidade desta Instituição, prestando esclarecimentos sobre o Curso, citado na alínea b deste item. **03. Ordem do dia: a) Prestação de Contas desta Instituição, correspondente ao ano de 1999. Relator: Conselheiro Antonio Carlos Cavalcante.** Fazendo uso da palavra, o Senhor Presidente lembrou que essa Prestação foi apreciada por este Conselho, na sessão de 25 de fevereiro deste ano, quando foi parcialmente aprovada, retornando nesta reunião, para conclusão, tendo em vista que o Sr. Paulo Nilo, contador deste Centro, ficou de trazer informações, mediante consulta ao SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira, como por ele proposto, naquela reunião, quando convidado para prestar explicações sobre a questão formulada pelo Conselheiro Dr. Carlos Fernando Amaral, a respeito do Balanço Orçamentário apresentar um valor no Déficit “Recursos a Receber” e o Balanço Patrimonial apresentar um outro valor em “Obrigações em Circulação”, gerando uma diferença de R\$628,738,73(seiscentos e vinte e oito mil, setecentos e trinta e oito reais e setenta e três centavos). Este Conselho, também, solicitou, naquela ocasião, que fossem acrescentadas à Prestação, notas explicativas concernentes aos dados demonstrados no documento. Visando solucionar os assuntos pendentes, já mencionados, compareceram a esta reunião a Chefe do Departamento de Orçamento e Finanças, Sra. Margarida Angélica Bispo Magalhães e a Contadora Maria Aparecida Costa Ribeiro, tendo esta última feito uma explanação sobre o seguinte: 1. *Notas Técnicas, Balanço Patrimonial, Ativo Financeiro e Passivo Financeiro*; 2. *Balanço Financeiro – Receitas e Despesas*; 3. *Balanço Orçamentário – Receitas e Despesas*. Continuando, informou que a indagação do Conselheiro Dr. Carlos Amaral estava explicitada na Tabela, classificada como Ativo Financeiro, fazendo parte da Nota Técnica do Balanço Patrimonial, que foi incluída à Prestação, além de estarem inseridos os recursos disponíveis na Instituição e suas respectivas obrigações, na data de 31.12.99. Comunicou, ainda, que em cada balanço foi colocada uma nota explicativa. Em alguns momentos da apresentação, a Sra. Margarida solicitou a palavra para prestar algumas informações complementares aos questionamentos dos Senhores Conselheiros. O Senhor Presidente agradeceu a participação e colaboração das convidadas, parabenizando a equipe do Departamento de Orçamento e Finanças pelo trabalho. A Conselheira Profª Cleunice teceu,

CAF

Antônio  
 [assinatura]

Margarida  
 [assinatura]

também, elogios ao grupo pela forma didática como fez o documento, considerando-o excelente. Fazendo uso da palavra, o Conselheiro Relator Antonio Carlos falou que os esclarecimentos necessários já foram aqui prestados, hoje, entendendo que a presente Prestação de Contas já podia ser colocada em votação, o que ocorreu, após manifestação dos Senhores Conselheiros, aprovando-a unanimemente. **b) Plano de Ação do CEFET-BA para o ano 2000. Relatora: Conselheira Prof<sup>a</sup> Cleunice Matos Rehem.** A Senhora Relatora fazendo uso da palavra, procedeu a leitura do Parecer nº 03/2000, por ela emitido, datado de 05 de junho do ano dois mil, perfazendo um total de oito páginas. No item de nº I, – “Antecedentes” citou que o referido Plano foi, primeiramente, relatado pelo Conselheiro Prof. Eduardo Lessa Guimarães, na reunião deste Conselho de 25.02.2000, tendo pedido vistas ao processo, considerando o seguinte: *grande número de objetivos a serem alcançados no ano; falta de referência ao aporte financeiro para o desenvolvimento das inúmeras ações propostas; falta de prioridades à questões cruciais, como reprovação e evasão de alunos e desconhecimento do Plano Estratégico da Instituição e de seu Programa de Expansão da Educação Profissional.* No item II, – “A Análise” mencionou que leu os documentos a seguir, que serviram de bases para a análise do Plano de Ação para 2000: *Plano Estratégico do CEFET-BA – 1998 com 2 anexos; Plano de Expansão da Educação Profissional – PROEP; Projeto Pedagógico dos Cursos Técnicos do CEFET-BA; Prestação de Contas do CEFET-BA – 1999 e Relatório de Gestão do CEFET-BA – 1999*, tecendo considerações em seu Parecer sobre cada um deles. No item de nº III, – “Conclusão” sugeriu a reformulação do documento, ora em apreciação, do modo a contemplar: *a) vinculação dos objetivos ou metas com diretrizes e/ou linhas de ação integrantes do Planejamento Estratégico 1998-2001, bem como dos pressupostos, princípios e valores norteadores das ações do CEFET-BA; b) definição das prioridades para este ano, a partir das definições contidas no Planejamento Estratégico e à luz dos resultados obtidos em 1999 e das determinações estabelecidas nas Portarias SEMTEC nº 30 e 31, deste ano; c) definição clara de resultados esperados para permitir o acompanhamento e a avaliação; d) identificação de recursos, fontes (quanto custa e quem paga) que financiarão as metas previstas; e) indicação do plano de acompanhamento e avaliação da proposta, isto é, como, quando e por quem, serão coletados dados, monitorando o processo, de modo a gerar informações objetivas e claras que subsidiarão as avaliações para ajustes e reajustes, no sentido de alcançar aquilo que foi fixado.* No último parágrafo, ressaltou os pontos destacados pelo Conselheiro Prof. Eduardo Lessa em seu Parecer de nº 02/2000, ao propor cuidados a serem adotados quando da criação de novos cursos (subitens B, C, D, E e F do item II. 02) e, ainda, recomendou a aprovação dos

Calendários Acadêmicos, incluídos como anexos do Plano de Ação 2000. Concluída a apresentação do Parecer, o Conselheiro Dr. Carlos Amaral manifestou-se contrário a três dos treze itens, destacados pela Senhora Relatora como resultados alcançados pela Instituição, em 1999, que vão a seguir descritos, dizendo que não os elencaria como resultado positivo: - decréscimo do número de alunos matriculados nos cursos tecnológicos remanescentes ( de 905, em 1998, para 793, em 1999); - decréscimo nas matrículas dos cursos técnicos integrados com 2º Grau (em extinção): de 2.626 para 1.649; - índices de perdas na produtividade do processo ensino-aprendizagem, nos cursos técnicos, variando por curso: de 5% (Turismo) a 50% (Edificações) significando taxas muito elevadas e preocupantes. A Conselheira Relatora informou que os itens em questão são constatações do próprio Relatório de Gestão da Instituição. Em seguida, a Conselheira Profª Aurina falou sobre a necessidade de ser feita uma revisão na Tabela dos Cursos de Nível Técnico, do referido Relatório, tendo em vista que existiam dados incorretos. Pronunciou-se, também, sobre os Cursos de Tecnólogos, salientando que a Instituição deixou de oferecê-los para que, após a realização de estudos, pudessem ser avaliados. Ainda, sugeriu a apresentação do Planejamento Estratégico à comunidade da Escola para que Coordenadores e Professores o conhecessem. Sobre esta última questão, o Conselheiro Prof. Décio lembrou a Conselheira que o Planejamento Estratégico foi elaborado, mediante a participação dos servidores que compareceram às reuniões, seminários, discussões e análises sobre o documento, atendendo ao convite formulado pela Direção Geral. Fazendo uso da palavra, o Senhor Presidente parabenizou a Conselheira Profª Cleunice pela realização do trabalho, tendo o Conselheiro Prof. Eduardo Lessa manifestado congratulações pela forma como sintetizou todo o material estudado e como definiu as prioridades, além do Conselheiro Prof. Décio ter salientado a grande quantidade de documentos que cedeu à mesma, para análise. O respectivo Parecer foi submetido à apreciação deste Colegiado, sendo aprovado por todos. **c) Proposta de Estruturação do Ensino Médio no CEFET-BA. Apresentação: Profs. Nildon Carlos Santos Pitombo e Paulo Renato Ribeiro Tapioca.** Inicialmente, o Senhor Presidente comunicou sobre as providências tomadas, de acordo com as Portarias 30 e 31, já citadas no item 02 da Pauta, falando, também, que o Projeto Pedagógico, desta Instituição, estava aberto à discussão com a comunidade, como ocorreu no momento de elaboração do Planejamento Estratégico. Informou, ainda, que os Profs. Nildon e Paulo Tapioca, docentes desta Instituição, estavam desenvolvendo um trabalho de consultoria junto à Secretaria de Educação do Estado da Bahia sobre o assunto. Com a palavra, o Prof. Nildon fez uma explanação sobre a Proposta de Estruturação do Ensino Médio no CEFET-BA, contando com a participação do Prof. Paulo em algumas informações

complementares, ao focalizar as seguintes questões: *Base Legal; Premissas destacadas pela UNESCO; Princípios Axiológicos; Por que Tecnologias?; O contexto e as necessidades educacionais citando Fernando Hernandez e Philippe Perrenoud; Reestruturação do Ensino Médio; O Currículo do Novo Ensino Médio no CEFET-BA; O Currículo Proposto; Novo Ensino Médio no CEFET-BA; Modularização; Currículo Integrado por Módulo; Reestruturação Curricular – Síntese Esquemática; Estrutura do Novo Ensino Médio; Competências – Níveis: representação e comunicação; investigação e compreensão e percepção sociocultural e histórica.* Na oportunidade, a Conselheira Prof<sup>a</sup> Cleunice considerou o trabalho bem estruturado, embora tivesse discordado, especificamente, dos Sistemas não se referirem às competências e quanto ao Sistema de Conteúdos Contextuais estar separado do Sistema de Conteúdos Básicos, fazendo com que este último, estivesse vinculado a conteúdos, excessivamente, acadêmicos. Considerou, também, que o Sistema de Conteúdos de Preparação para o Trabalho fazia crer, na forma em que foi apresentado, que essa preparação dar-se-ia, tão somente, nesse sistema. Ressaltou, ainda, que o documento, em apreciação, não atendia a nova orientação do MEC, conforme Parecer 15/98 e Resolução 03/98. Continuando a apreciação do trabalho, foram feitos vários questionamentos pelos demais Conselheiros e prestados os esclarecimentos necessários pelos Profs. Nildon Pitombo e Paulo Tapioca. Os Senhores Professores acataram as sugestões apresentadas, que subsidiarão as alterações da referida Proposta. **04. O que ocorrer.** Neste item, o Conselheiro Prof. Décio comunicou que recebeu um ofício da Diretoria da Seção Sindical Salvador-BA, assinado pelo Prof. Dan Oliveira Santana, encaminhado, também, aos demais representantes do CEFET-BA no Conselho Diretor, Prof. Eduardo Lessa, Prof<sup>a</sup> Aurina e o Sr. Antonio Carlos, solicitando-lhes uma posição sobre assuntos referentes à composição deste Conselho, legislação sobre a escolha do Diretor Geral desta Escola, implantação do PROEP nesta Instituição, dentre outros, ficando os Conselheiros de respondê-lo. Em seguida, a Conselheira Prof<sup>a</sup> Aurina pronunciou-se no sentido de que precisava ser agilizada a reformulação do Regimento deste CEFET, ao que esclareceu o Senhor Presidente que, somente, este ano, obteve recursos e contratou um consultor, no caso, o Prof. Fernando Alcoforado, que vem realizando estudos nesse sentido, os quais deverão estar concluídos até dezembro deste ano, conforme exigência legal. Finalizando este item, a Conselheira Prof<sup>a</sup> Cleunice entregou ao Conselheiro Prof. Décio uma cópia do documento “Referenciais Curriculares para a Educação Profissional de Nível Técnico”, Texto Introdutório, versão preliminar e não completa, elaborada pelos consultores Bahij Amin Aur e Elizabeth Fadel, sujeita, ainda, à aprovação definitiva pela SEMTEC (utilização em trabalhos nas IFETs autorizada pela SEMTEC/CGEP) Não havendo mais nada a ser discutido, foi

CP

Aurina

Décio

Alcoforado

Fadel

declarada encerrada a sessão. Para constar, eu, Maria do Carmo Souza Farias lavrei a presente Ata, que depois de lida e achada conforme será aprovada, na próxima reunião, e, por todos assinada. Salvador, cinco de junho do ano dois mil.

Maria do Carmo Souza Farias

*[Handwritten signature]*

Eduardo Lessa Guimarães

Juvenal Oliveira Santos

Carlos Fernando Amaral

*[Handwritten signature]*